



i

22-08-2019

**Periodicidade:** Diária**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 14000**Temática:** Política**Dimensão:** 206 cm<sup>2</sup>**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 3

**Francisco Rodrigues  
dos Santos**  
**Líder da Juventude Popular**

**“O Governo não  
pode brincar com  
a identificação  
das pessoas”**



**Por que é que a JP exige a suspensão do despacho?** O objetivo da JP é, em primeiro lugar, apelando ao diálogo e à convergência com o Governo, que o Conselho de Ministros suspenda a título de urgência e com efeito imediato a aplicação deste despacho, até que o Tribunal Constitucional se pronuncie sobre a conformidade da lei da identidade de género. A nosso ver esta lei é inconstitucional porque inclui conteúdos que são considerados doutrinários nas escolas e porque viola a autonomia que também é conferida aos estabelecimentos de ensino.

**Qual é o maior problema deste despacho?** Primeiro, parece-me que o Governo tentou passar pela calada este despacho, lançando-o quando a maioria dos portugueses está de férias, mais alheado da atualidade política. E depois, não é aceitável que rapazes a raparigas sejam forçados a partilhar espaços de maior intimidade como são as casas de banho e os balneários. O Governo não pode brincar com a identificação e o nome das pessoas. Com estas medidas, na verdade, o Governo está a promover políticas que vão contribuir para os estereótipos que diz querer combater. Depois, tudo isto também é uma ofensa ao direito das famílias educarem os seus filhos consoante os seus valores e crenças. Já sabíamos que o BE era pródigo em manifestações caricatas sobre a identidade biológica. O que não sabíamos é que o PS andava a reboque dessa agenda.